

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
DEPARTAMENTO DE TEORIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO
DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

DISCIPLINA Tóp. Informação e Cultura - História das Coleções e dos Museus (I)			CÓDIGO TGI061 TBM1	
PROFESSOR René Lommez Gomes			AULAS Segunda-feira: 07:30 às 11:10	
DEPARTAMENTO Teoria e Gestão da Informação			UNIDADE Escola de Ciência da Informação	
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	CRÉDITOS
	60	0	60	04
ANO LETIVO 2º semestre de 2013			PERÍODO Quarto	
CURSOS PARA O QUAL É MINISTRADA Museologia Biblioteconomia			CLASSIFICAÇÃO Optativa	

Objetivos:

O curso pretende possibilitar aos alunos:

- ✓ refletir sobre os conceitos fundamentais relativos às práticas de colecionamento no ocidente medieval e moderno;
- ✓ debater acerca das diferenças nas práticas de acumulação, organização e exibição das coleções em contextos culturais distintos;
- ✓ discutir sobre as diversidades de significados adquiridos pelos objetos em diversos contextos de acumulação.

Ementa:

Estudo da história das coleções e das instituições de caráter museológico, com ênfase no debate acerca das especificidades das práticas de acumulação, organização e exibição das coleções em distintos contextos culturais. Relações entre coleções, saberes, práticas de sociabilidade e o poder.

Métodos Didáticos:

O curso será desenvolvido através de:

- ✓ Aulas expositivas;
- ✓ Seminários de discussão de textos;
- ✓ Estudos de casos que realcem a importância da disciplina e sua aplicação em situações do cotidiano.

Conteúdo Programático:

1. Introdução
 - 1.1. O colecionador
 - 1.2. A coleção
 - 1.3. Ordenação: a lógica do colecionador
 - 1.4. Fontes para a escrita da História das Coleções e dos Museus
2. Colecionismo Medieval
 - 2.1. Museus e Bibliotecas na Idade Média
3. Colecionismo Renascentista e Maneirista
 - 3.1. O colecionismo humanista e a cultura da curiosidade
 - 3.2. Lugares do Conhecimento: câmaras de curiosidade, estúdios e galerias
 - 3.3. As cortes e o intercâmbio do gosto: o colecionismo maneirismo na Espanha e na Boêmia
4. Colecionismo no século XVII
 - 4.1. Catálogos e inventários: a documentação das coleções do século XVII
 - 4.2. A circulação dos objetos entre coleções no séc. XVII: o Novo Mundo na coleção de Johann Morits van Nassau-Siegen

4.3. Coleções de comerciantes no século XVII holandês: o caso de Mathias van Ceulen

5. Colecionismo Ilustrado

5.1. Ordenação e Sistematização: o museu ilustrado e as exposições de arte no século XVIII

5.2. Vandelli e o Colecionismo Científico no Império Português (século XVIII)

Processo de Avaliação:

- Participação: 15 pontos
- Apresentação de texto: 20 pontos
- 06 Fichamentos: 5 pontos cada
- Seminário Temático em grupo: 35 pontos

Referências Bibliográficas:

Bibliografia Básica

BOLAÑOS, María. *Historia de los museos em España*. Gijón: Ediciones TREA, 2008.
BRIGOLA, João. *O colecionismo no século XVIII: textos e documentos*. Porto: Porto., 2009.
DANTE Editora. *O gabinete de curiosidades de Domenico Vandelli*. Rio de Janeiro: Dante Ed., 2008.
DÍAZ, Pablo Jiménez. *El colecionismo manierista de los Austrias*. Entre Felipe II y Rodolfo II. Madrid: Sociedad Estatal para La Comemoración de los Centenarios de Felipe II y Carlos V, 2001.
HASKELL, Francis. *El museo efímero*. Los maestros antiguos y el auge de las exposiciones artísticas. Barcelona: Crítica, 2002.
MALRAUX, André. Introdução. In: _____. *O Museu Imaginário*. Lisboa: Edições 70, 2000.

Bibliografia Complementar

AGAMBEN, Giorgio. A câmara das maravilhas. In: _____. *O homem sem conteúdo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
BARATIN, M.; JACOB, Christian (org.) *O poder das Bibliotecas: a memória dos livros no Ocidente*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2008.
BENJAMIN, Walter. *Comércio de selos. Rua de Mão Única*. Obras Escolhidas volume II. São Paulo: Brasiliense, 2011.
BLOM, Philipp. *Ter e Manter*. Uma história íntima de coleções e colecionadores. Rio de Janeiro: Record, 2003.
BRIGOLA, João. *O colecionismo no século XVIII: textos e documentos*. Porto: Porto., 2009.
CLAERBERGEN, E.V. van. *David Teniers and the Theatre of Painting*. Londres: The Courtauld Institute of Art Gallery, 2006.
ELSNER, John; CARDINAL, Roger. *The Cultures of Collecting*. Cambridge: Harvard University Press, 1994.
FINDLEN, Paula. *Possessing Nature: museums, collecting, and scientific culture in early modern Italy*. Berkeley; Los Angeles: University of California Press, 1994.
FRANÇOZO, Mariana de Campos. *De Olinda a Holanda: Johan Maurits van Nassau e a circulação de objetos e saberes no Atlântico Holandês (séc. XVII)*. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2009. (tese de doutoramento)
GAEHTGENS, T.W.; MARCHESANO, L. *Display & Art History*. The Düsseldorf Gallery and its Catalogue. Los Angeles: The Getty Research Institute, 2011.
GONÇALVES, José Reginaldo Santos. *Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios*. Rio de Janeiro: Ministério da Cultura, 2007.
GUNDESTRUP, Bente. As pinturas de Eckhout e o Kunstkammer Real da Dinamarca. História da Coleção. In: NATIONALMUSEET. *Albert Eckhout volta ao Brasil 1644-2002/ Albert Eckhout returns to Brazil 1644-2002*. Copenhagen: Nationalmusset, 2002.
HASKELL, Francis. *El museo efímero*. Los maestros antiguos y el auge de las exposiciones artísticas. Barcelona: Crítica, 2002.
MALRAUX, André. *O Museu Imaginário*. Lisboa: Edições 70, 2000.
MISSAC, Pierre. *Passagem de Walter Benjamin*. São Paulo: Iluminuras, 1998.
MONTIAS, John M. *Art Auction in 17th Century Amsterdam*. Amsterdam: Amsterdam University Press, 2002.
MUNTEAL FILHO, O.; MELO, M.F. *Minas Gerais e a História Colonial das colônias: política colonial e cultura científica no século XVIII*. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 2004.
POMIAN, Krzysztof. Coleção. In: *Enciclopédia Einaudi*. Volume 1: Memória-História. Lisboa: Imprensa Nacional, 1984.
_____. *Collectionneurs, amateurs et curieux*: Paris, Venice, XVIe-XVIIIe siècle. Paris : Gallimard, 1987.
TORRES, María Teresa Marín. *Historia de la documentación museológica: la gestión de la memoria artística*. Gijón: TREA, 2002.

CRONOGRAMA

Data	Aula	Assunto	Referências
12/08	1	Apresentação da disciplina, cronograma e critérios de avaliação	
19/08	2	O colecionador	[1*] BENJAMIN, Walter. Desempacotando minha biblioteca [Infância em Berlim por volta de 1900] In: _____. <i>Rua de Mão Única</i> . Obras Escolhidas volume II. São Paulo: Brasiliense, 2011. p. 215-222 BENJAMIN, Walter. Comércio de selos. [Rua de mão única] In: _____. <i>Rua de Mão Única</i> . Obras Escolhidas volume II. São Paulo: Brasiliense, 2011. p. 53-56. MISSAC, Pierre. Coletar. In: _____. <i>Passagem de Walter Benjamin</i> . São Paulo: Iluminuras, 1998. P. 62-71.

26/08	3	A coleção	[2*] POMIAN, Krzysztof. Coleção. In: <i>Enciclopédia Einaudi</i> . Volume 1: Memória-História. Lisboa: Imprensa Nacional, 1984. p. 51-86. MALRAUX, André. Introdução. In: _____. <i>O Museu Imaginário</i> . Lisboa: Edições 70, 2000. p. 11-14.
02/09	4	Ordenação: a lógica do colecionador	SETTIS, Salvatore. Warburg <i>continuatus</i> . Descrição de uma biblioteca. In: BARATIN, M.; JACOB, Christian (org.) <i>O poder das Bibliotecas: a memória dos livros no Ocidente</i> . Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2008. p. 108-154.
09/09	5	Fontes para a escrita da História das Coleções e dos Museus	[3*] TORRES, María Teresa Marín. La memoria artística y la documentación de las colecciones. In: _____. <i>Historia de la documentación museológica; la gestión de la memoria artística</i> . Gijón: TREA, 2002. p. 19-73.
16/09	6	Museus e Bibliotecas da Idade Média	BOLAÑOS, María. Los tesoros medievales. In: _____. <i>Historia de los museos em España</i> . Gijón: Ediciones TREA, 2008. p. 21-38. RICHÉ, Pierre. As bibliotecas e a formação da cultura medieval. In: BARATIN, M.; JACOB, Christian (org.) <i>O poder das Bibliotecas: a memória dos livros no Ocidente</i> . Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2008. p. 246-256.
23/09	7	O colecionismo humanista e a cultura da curiosidade	[4*] BOLAÑOS, María. Una cultura de la curiosidad. In: _____. <i>Historia de los museos em España</i> . Gijón: Ediciones TREA, 2008. p. 38-61. BLUM, Philipp. O dragão e o carneiro tártaro. In: _____. <i>Ter e Manter</i> . Uma história íntima de coleções e colecionadores. Rio de Janeiro: Record, 2003. p. 29-42.
30/09	8	Lugares do Conhecimento: câmaras de Curiosidade, estúdios e galerias.	[5*] FINDLEN, Paula. Sites of Knowledge. In: _____. <i>Possessing Nature: museums, collecting, and scientific culture in early modern Italy</i> . Berkeley; Los Angeles: University of California Press, 1994. p. 97-150
07/10	9	As cortes e o intercâmbio do gosto: o colecionismo maneirismo na Espanha e na Boêmia.	[6*] DÍAZ, Pablo Jiménez. <i>El coleccionismo manierista de los Austrias</i> . Entre Felipe II y Rodolfo II. Madrid: Sociedad Estatal para La Comemoración de los Centenarios de Felipe II y Carlos V, 2001.
14/10	10	Catálogos e inventários: a documentação das coleções do século XVII	TORRES, María Teresa Marín. La documentación de las colecciones artísticas em el siglo XVII. In: _____. <i>Historia de la documentación museológica; la gestión de la memoria artística</i> . Gijón: TREA, 2002. p. 97-116. AGAMBEN, Giorgio. A câmara das maravilhas. In: _____. <i>O homem sem conteúdo</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2012. CLAERBERGEN, E.V. van. <i>David Teniers and the Theatre of Painting</i> . Londres: The Courtauld Institute of Art Gallery, 2006.
21/10	11	A circulação dos objetos entre coleções no séc. XVII: o Novo Mundo na coleção de Johann Morits van Nassau-Siegen	FRANÇOZO, Mariana de Campos. <i>De Olinda a Holanda: Johan Maurits van Nassau e a circulação de objetos e saberes no Atlântico Holandês (séc. XVII)</i> . Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2009. (tese de doutoramento) GUNDESTRUP, Bente. As pinturas de Eckhout e o Kunstkammer Real da Dinamarca. História da Coleção. In: NATIONALMUSEET. <i>Albert Eckhout volta ao Brasil 1644-2002/ Albert Eckhout returns to Brazil 1644-2002</i> . Copenhagen: Nationalmuset, 2002.
28/10	12	Coleções de comerciantes no século XVII holandeses: o caso de Mathias van Ceulen	-
04/11	13	Trabalho em Grupo	Preparação de Seminários
11/11	14	Seminário I: Ordenação e Sistematização: o museu ilustrado e as exposições de arte no século XVIII	TORRES, María Teresa Marín. Los inicios del museo moderno y la documentación de las colecciones en el siglo XVIII. In: _____. <i>Historia de la documentación museológica; la gestión de la memoria artística</i> . Gijón: TREA, 2002. p. 117-171. GAEHTGENS, T.W.; MARCHESANO, L. <i>Display & Art History</i> . The Düsseldorf Gallery and its Catalogue. Los Angeles: The Getty Research Institute, 2011. HASKELL, Francis. <i>El museo efímero</i> . Los maestros antiguos y el auge de las exposiciones artísticas. Barcelona: Crítica, 2002. p. 17-77.
25/11	15	Seminário II: Vandelli e o Colecionismo Científico no Império Português (século XVIII).	DANTE Editora. <i>O gabinete de curiosidades de Domenico Vandelli</i> . Rio de Janeiro: Dante Ed., 2008. BRIGOLA, João. <i>O coleccionismo no século XVIII: textos e documentos</i> . Porto: Porto., 2009. MUNTEAL FILHO, O.; MELO, M.F. <i>Minas Gerais e a História Colonial das colônias: política colonial e cultura científica no século XVIII</i> . Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 2004.

Professor Responsável:

René Lommez Gomes

Sala: ECI/Sala 4003 | Telefone: 3409 6131

e-mail: rene.lommez@gmail.com